Medicina Veterinária

HEMILAMINECTOMIA LATERAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Rhuan Pereira Menezes - Graduando do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Carolina Soares Ribeiro - Graduanda do 13º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Gabriela Maria de Almeida Viana - Graduanda do 9º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Nubia Keckerê Fortunato Pio de Souza - Graduanda do 9º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias, UFLA/DMV

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV - Orientador(a)

Resumo

A doença do disco intervertebral (DIV) é a maior causa de compressão medular em cães, podendo levar à paralisia de membros. Dentre as diversas classificações, a mais comum é a Hansen tipo I, sendo caracterizada pela extrusão de material discal degenerado. Cães condrodistróficos com mais de 3 anos de idade são os mais acometidos, pois a afecção ocorre devido à degeneração condroide do núcleo pulposo, sendo esta uma afecção rara em gatos. O objetivo deste relato é demonstrar a efetividade do tratamento cirúrgico em cães com extrusão do DIV. Foi avaliado um cão sem raça definida de aproximadamente 5 anos de idade, de porte pequeno, pesando 7 Kg, com histórico de vocalização repentina após atividade física, demonstrando dor, seguida de paraparesia ambulatorial, que evoluiu para paraplegia. No exame físico, o cão não apresentava dor superficial nos membros pélvicos, mas apresentava dor profunda e reflexos patelares e isquiáticos aumentados, evidenciando lesão de neurônio motor superior (NMS) em segmento espinhal toracolombar (T3 a L3). Foi realizado exame de tomografia computadorizada (TC), que revelou presença de material no canal vertebral em região ventrolateral esquerda entre as vértebras T11 e T12, causando acentuada compressão medular, concluindo assim o diagnóstico de extrusão de DIV, fazendo-se necessária a intervenção cirúrgica para descompressão medular. A técnica cirúrgica utilizada foi a hemilaminectomia lateral esquerda, começando com incisão na linha média dorsal, subcutâneo e fáscia toracolombar. A região vertebral foi dissecada para liberação da musculatura lateral às vértebras, seguida pela retirada do processo articular e fresagem com broca esférica e ampliação do acesso com pinça Kerrison até visualização da medula espinhal e do material discal extruso. Foi realizada a retirada do material discal com cureta e sugador cirúrgico, finalizando-se o procedimento com síntese da musculatura, subcutâneo e pele. No pós-cirúrgico, foram prescritas sessões de fisioterapia para reabilitação do cão. No retorno, aos 21 dias após a cirurgia, o paciente já apresentava melhora em seu quadro, não apresentando déficit locomotor. Assim, evidencia-se que a hemilaminectomia como tratamento cirúrgico de extrusão discal compressiva é uma técnica necessária e eficiente.

Palavras-Chave: Cirurgia Veterinária, Extrusão Discal, Medula Espinhal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/enO58sTIMAo>